

Apresentação

Prezados Leitores,

É com grande satisfação e alegria que recebi o convite de organização e, agora, entrego-os esta compilação de artigos com o eixo “Bioética e Cinema”.

Ao longo dos anos temos visto a proliferação de eventos e bibliografias acerca deste tema. Desta forma, temos aqui um heterogêneo conjunto que abarca profissionais das mais variadas áreas: filosofia, psiquiatria, lingüística e direito.

Em um primeiro momento, no artigo do Professor Nei Nunes, são discutidas estratégias didáticas para utilização dos filmes. Além de sugestões de obras, também encontramos formas de suscitar a discussão em sala de aula, com a necessária densificação de idéias.

Envolto em acontecimento histórico de suma importância na discussão da ética em pesquisa com seres humanos, *O Julgamento de Nuremberg*, surge a seguir com comentários instigantes da Doutora Regina Gerber. A resenha da obra é permeada com o resgate de noções fundamentais de Direito e Justiça e suas relações com o Holocausto.

A discussão referente à ética em pesquisa prossegue em um dos mais notáveis filmes contemporâneos: *Jardineiro Fiel*. De forma extremamente perspicaz, o Doutor Rogério Amoretti nos traz análise aprofundada das relações interpessoais da película, como também dos problemas de “duplo standard” envoltos na obra, nos brindando com uma resenha crítica para além do óbvio.

Por derradeiro, *Coisas Belas e Sujas* e seus contrastes ganham destaque. No texto de Christina da Silva e deste apresentador, os vínculos jurídicos são resgatados na análise de uma das situações limítrofes da dignidade humana: o comércio de órgãos humanos.

Desta forma, temos a certeza de ter material relevante e propicie a discussão bioética da maneira como tem de ser encarada: em forma de construção permanente e interdisciplinar.

Gustavo Noronha de Ávila

Florianópolis, Outono de 2010.